

PIN HOLDING DE CONTROLE S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
COM RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	9
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10
5. CRÉDITOS	11
6. INVESTIMENTOS	11
7. FORNECEDORES	12
8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12
9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12
10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	13

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
PIN HOLDING DE CONTROLE S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **PIN HOLDING DE CONTROLE S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PIN HOLDING DE CONTROLE S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 1, letra b) e 6, a administração da Companhia avaliou cuidadosamente os aspectos relacionados à continuidade operacional, considerando a situação de sua controlada, cuja autorização para funcionamento no ambiente experimental (Sandbox Regulatório) tem prazo de encerramento em 15 de outubro de 2025. A continuidade das atividades da controlada está condicionada à obtenção de autorização definitiva para operação fora do ambiente experimental ou à concessão de prorrogação excepcional a critério da SUSEP para análise do pedido de autorização. A administração da controlada já planeja protocolar o referido pedido antes do término do prazo vigente, buscando assegurar a continuidade de suas operações. A administração da Companhia monitora de forma contínua o andamento do processo regulatório e os desdobramentos relacionados à autorização definitiva, avaliando periodicamente os impactos que eventuais restrições ou cenários adversos possam causar sobre o valor recuperável do investimento registrado.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá - PR, 28 de fevereiro de 2025.

BEZ Auditores Independentes Ltda.

CRC PR 5.010/O-2

VALDEMIR Assinado de forma
digital por VALDEMIR
BEZ:69315 BEZ:69315256972
256972 Dados: 2025.02.28
18:54:45 -03'00'

Valdemir Bez

Contador

CRC PR 037.262/O-2

PIN HOLDING DE CONTROLE S.A.*Demonstrações Contábeis - Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024***BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**
(Valores expressos em reais)

Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Disponível	[4]	10.496	1.211
Créditos	[5]	21.782	398
		32.279	1.609
Não circulante			
Investimentos	[6]	1.007.123	1.090.874
		1.007.123	1.090.874
Total do ativo		1.039.402	1.092.483
Passivo		31/12/2024	31/12/2022
Circulante			
Fornecedores	[7]	4.190	1.932
Empréstimos e Financiamentos	[8]	162.445	11.600
		166.635	13.532
Não circulante		-	-
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Líquido	[9]	872.767	1.078.951
		872.767	1.078.951
Total do passivo		1.039.402	1.092.483

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em reais)

	Notas	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita Líquida		-	-
Lucro Bruto		-	-
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	[10]	<u>(121.520)</u>	<u>(5.539)</u>
		(121.520)	(5.539)
Resultado De Equivalência Patrimonial			
Resultado Negativo em Participações Societárias		<u>(83.751)</u>	<u>(55.642)</u>
		(83.751)	(55.642)
Resultado Não Operacional			
Despesas Bancárias		(913)	(831)
Multa de mora		-	(5)
Juros Passivos		<u>-</u>	<u>(78)</u>
		(913)	(914)
Prejuízo do exercício		<u>(206.184)</u>	<u>(62.095)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PIN HOLDING DE CONTROLE S.A.*Demonstrações Contábeis - Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024***DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em reais)

Descrição	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Lucros / Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2023	1.200.000	-	(121.049)	1.078.951
Subscrição de Capital	-	-	-	-
Capital a Integralizar	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(206.184)	(206.184)
Em 31 de dezembro de 2024	1.200.000	-	(327.233)	872.767

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PIN HOLDING DE CONTROLE S.A.*Demonstrações Contábeis - Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024***DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024***(Valores expressos em reais)*

Fluxos de caixas das atividades operacionais	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(206.184)	(62.095)
Variações nos ativos e passivos		
Aumento/redução dos créditos	(21.385)	-
Aumento/redução do ativo diferido	-	-
Aumento/redução das obrigações com fornecedores	2.258	1.932
Aumento/redução das obrigações fiscais e tributárias	-	(65)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(225.311)	(60.228)
Fluxos de caixas das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	83.751	5.642
Aquisição de imobilizado	-	-
Redução do intangível	-	-
Caixa líquido tomado nas atividades de investimentos	83.751	5.642
Fluxos de caixas das atividades de financiamentos		
Subscrição de Capital	-	-
Capital a Integralizar	-	-
Redução/aumento de empréstimos e financiamentos	150.845	4.500
Redução/aumento de lucros a distribuir	-	-
Caixa líquido tomado nas atividades de financiamentos	150.845	4.500
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.285	(50.086)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.211	51.297
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	10.496	1.211
	9.285	(50.086)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Da Companhia

A PIN HOLDING DE CONTROLE S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo – SP, que teve início de suas atividades em 10 de janeiro de 2022, tendo por objeto social a participação no capital de sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

b) Da Continuidade Operacional

A administração da Companhia avaliou cuidadosamente os aspectos relacionados à continuidade operacional, considerando a situação de sua controlada, cuja autorização para funcionamento no ambiente experimental (Sandbox Regulatório) tem prazo de encerramento em 15 de outubro de 2025.

A continuidade das atividades da controlada está condicionada à obtenção de autorização definitiva para operação fora do ambiente experimental ou à concessão de prorrogação excepcional a critério da SUSEP para análise do pedido de autorização. A administração da controlada já planeja protocolar o referido pedido antes do término do prazo vigente, buscando assegurar a continuidade de suas operações.

A administração da Companhia monitora de forma contínua o andamento do processo regulatório e os desdobramentos relacionados à autorização definitiva, avaliando periodicamente os impactos que eventuais restrições ou cenários adversos possam causar sobre o valor recuperável do investimento registrado. Além disso, estão sendo adotadas medidas estratégicas para fortalecer a posição da controlada e mitigar riscos que possam comprometer a continuidade das operações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais da PIN HOLDING DE CONTROLE S.A. foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº11.638/07), normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 24 de fevereiro de 2024.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

3.1. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Holding é o Real, mesma moeda de apresentação destas demonstrações contábeis.

3.2. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.3. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

A empresa revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

3.4. Investimentos em controladas

O investimento em controladas é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

3.5. Redução ao valor recuperável

A Companhia revisa anualmente o valor de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que esses ativos possam ter sofrido perda por redução ao valor recuperável. Caso sejam identificadas evidências de que o valor contábil dos ativos excede o seu valor recuperável, deve ser constituída provisão para perda ao valor líquido recuperável.

3.6. Demais ativos circulantes e não circulante

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pró-rata die*) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas, quando aplicável.

3.8. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, que incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata dia*) e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

3.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido. O imposto de renda é calculado aplicando-se a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% caso o lucro tributável exceda o limite legal e a contribuição social é apurada com aplicação da alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição de caixa e equivalente de caixa nas datas base das Demonstrações Contábeis estava assim apresentada:

PIN HOLDING DE CONTROLE S.A.

Demonstrações Contábeis - Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa	1.708	-
Banco do Brasil S/A	7.789	211
Aplicação - Banco do Brasil - Ourocap	1.000	1.000
Total do Disponível	<u>10.496</u>	<u>1.211</u>

5. CRÉDITOS

Em 31 de dezembro, os créditos a receber estavam assim representados:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRRF a Recuperar	398	398
Reembolso a receber - Pin Seguradora	21.385	-
Total dos Créditos	<u>21.782</u>	<u>398</u>

6. INVESTIMENTOS

Corresponde à participação da Companhia na controlada PIN Seguradora S.A. O investimento é avaliado pela equivalência patrimonial e em 31 de dezembro está assim representado:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Participações Permanentes Em Outras Sociedades		
Pin Seguradora S.A.	1.200.000	1.200.000
(-) Pin Seguradora - Equivalência Patrimonial	(192.877)	(109.126)
Total de Investimentos	<u>1.007.123</u>	<u>1.090.874</u>

Em 2024 não houve integralização capital da PIN Seguradora S.A. O resultado negativo apresentado pela equivalência patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 83.751,15 (R\$ 55.642,11 em 2023).

Os investimentos da Companhia estão integralmente alocados em sua controlada, cuja continuidade operacional está condicionada à obtenção de autorização definitiva para funcionamento fora do ambiente experimental (Sandbox Regulatório), nos termos da Resolução CNSP nº 381/2020.

Conforme divulgado na Nota Explicativa 1, letra "b" das demonstrações contábeis da controlada PIN Seguradora S.A., referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a autorização temporária vigente expira em 15 de outubro de 2025. A administração da controlada planeja protocolar o pedido de autorização definitiva junto à SUSEP antes do encerramento desse prazo, com o objetivo de garantir a continuidade das operações. Caso a autorização definitiva não seja obtida até a data limite, a controlada deverá seguir os procedimentos de encerramento previstos na legislação aplicável.

A administração da Companhia acompanha de perto o processo de solicitação de autorização definitiva e mantém avaliações regulares sobre os impactos potenciais, assegurando que os efeitos contábeis e financeiros sejam adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras, de acordo com as normas contábeis vigentes.

Esse acompanhamento inclui a análise das condições regulatórias, planos de negócios da controlada e eventuais ações estratégicas necessárias para mitigar riscos relacionados à continuidade operacional.

PIN HOLDING DE CONTROLE S.A.

Demonstrações Contábeis - Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024

Dessa forma, a Companhia permanece comprometida com a preservação e valorização do investimento, adotando todas as medidas necessárias para apoiar a controlada na busca pela autorização definitiva e assegurar a perenidade das operações.

7. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro, os Fornecedores estava assim representado:

	31/12/2024	31/12/2023
Jn Assossoria Contábil Ltda.	2.990	1.932
PS Publicidade e Serviços Ltda	1.200	-
Total de Fornecedores	4.190	1.932

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Corresponde a operações de empréstimos (mútuos) realizadas com os acionistas e empresas ligadas. Em 31 de dezembro, a Companhia apresentou saldo passivo decorrente de mútuos contraídos de:

	31/12/2024	31/12/2023
Juarez Gonçalves Dias	17.445	11.600
Ceres Investimentos	145.000	-
Total dos Empréstimos e Financiamentos	162.445	11.600

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Do Capital Social

O capital social é de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), totalmente integralizado:

	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	1.200.000	1.200.000
Prejuízos acumulados	(327.233)	(121.049)
Total do Patrimônio Líquido	872.767	1.078.951

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social era composto da seguinte forma:

Sócios	Participação	Capital Integralizado
Juarez Gonçalves Dias	83,33333%	1.000.000
Douglas Rafael Moreira	2,77333%	33.280
Vanessa Marcela Sousa Porcino	1,38667%	16.640
Sergio Caldas Soares	4,16667%	50.000
Guilherme Freitas Gonçalves Dias	8,34000%	100.080
	100%	1.200.000

b) Do Pedido de Autorização Prévia para Transferência de Controle

Em 19 de novembro de 2024, a Companhia protocolou junto à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) o processo nº 15414.655820/2024-24, referente ao Pedido de

PIN HOLDING DE CONTROLE S.A.

Demonstrações Contábeis - Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024

Autorização Prévia para Transferência de seu Controle, conforme determina a legislação vigente para as sociedades supervisionadas. O recibo de protocolo foi registrado sob o nº 2201792.

A operação tem como objetivo a transferência do controle societário da PIN Holding de Controle S.A. para a empresa Ceres Investimentos e Consultoria Ltda., que, após a conclusão do processo, assumirá a posição de controladora da Companhia.

Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia não havia recebido a confirmação ou manifestação formal da SUSEP quanto à decisão final sobre a autorização solicitada. A administração permanece acompanhando o andamento do processo e manterá as demonstrações financeiras atualizadas conforme o desfecho do pedido.

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Em 31 de dezembro as Despesas Administrativas estavam compostas da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Assinaturas e Anuidades	-	(175)
Honorários Profissionais	(120.078)	(3.864)
Aluguel de Espaço	(1.442)	(1.500)
Total das Despesas Administrativas	(121.520)	(5.539)

JUAREZ
GONCALVES
DIAS:27597466900

Assinado de forma digital
por JUAREZ GONCALVES
DIAS:27597466900
Dados: 2025.02.28
19:09:55 -03'00'

gov.br

Documento assinado digitalmente
DOUGLAS RAFAEL MOREIRA
Data: 06/03/2025 14:53:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Juarez Gonçalves Dias
Diretor Presidente
CPF: 275.974.669-00

Douglas Rafael Moreira
Diretor Técnico
CPF: 051.967.786-24

Júlio Gonçalves Neto
Contador
CRC/PR 025534/0-1